



Pancreatite Necrosante Aguda Grave em Gato Doméstico
Severe Acute Necrotizing Pancreatitis in a domestic cat

Ana Carolina Da Silva Dos Anjos^{1*}, Mayana Christine Barbosa Miranda², Yane Monteiro Martins¹, Theckson Vilhena Oliveira¹, Antônio Victor Matheus Lobato Leite¹, Betânia Percursor Antunes Alves³, Laís Da Fonseca Pereira³, Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques⁴

¹Discentes de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

²Discente de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia (UNAMA)

³Residentes do Laboratório de Patologia Animal (LABOPAT)

⁴ Professora Doutora em Patologia Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia

*ana.anjos@discente.ufra.edu.br

Palavras-chave: Felino; Pancreatite; Necrose; inflamação;

Keywords: Feline; Pancreatitis; Necrosis; Inflammation;

A pancreatite necrosante aguda felina é uma inflamação súbita do pâncreas, caracterizada por aumento de secreção enzimática que leva a ativação celular inadequada da tripsina e subsequentemente de outros zimogênios digestivos que provocam efeito local, como inflamação, hemorragia, necrose de células acinares e necrose da gordura peripancreática. Destacada pela literatura por ser uma importante causa de mortalidade em gatos domésticos, além disso gatos de pelo curto, de idade avançada e siameses são mais propensos de desencadear a doença, com a sua causa sendo majoritariamente idiopática. Este relato visa descrever o caso de um gato fêmea, SRD adulto encaminhado para exame necroscópico no Laboratório de Patologia Animal da UFRA, com a queixa de que o animal não apresentava sinais clínicos e não possuía histórico de doenças anteriores ao óbito, o que permitiu a suspeita de envenenamento pelo tutor. No exame externo o animal apresentava escore corporal grau 3 e presença de formigas na face além de mucosas hipocoradas. Ao exame interno, notou-se deposição de gordura e ausência de linfonodos reativos, sem nenhuma outra alteração macroscópica. Ambos a traqueia e os brônquios apresentaram conteúdo espumoso de coloração castanho-claro em toda extensão, o pulmão apresentou superfície lisa e brilhante, de coloração predominantemente, vermelho-escuro com áreas de crepitação de cor rósea, ao corte o parênquima apresentou coloração vermelho-vinho com extravasamento de líquido de coloração similar. O baço além da superfície rugosa e bordos abaulados apresentou área enegrecida. E o fígado apesar de seu aspecto friável e seus bordos arredondados não apresentou nenhuma outra alteração macroscópica. No pâncreas havia áreas de coloração vermelho intensa, áreas irregulares enegrecidas e vasos sanguíneos adjacentes ingurgitados assim como nos rins, intestino e cérebro. Na análise histopatológica do pulmão observou-se, congestão capilar alveolar grave, hemorragia intra-alveolar associado a um edema alveolar difuso, com preenchimento luminal por material eosinofílico homogêneo na maioria dos alvéolos, caracterizando edema e congestão pulmonar grave. Enquanto na análise do pâncreas, evidenciou-se extensa necrose do parênquima acinar, infiltrado inflamatório misto e áreas de hemorragia, compatíveis com o diagnóstico de pancreatite necrosante aguda grave. Este relato evidencia a gravidade e a evolução silenciosa da pancreatite necrosante aguda felina, ressaltando sua capacidade de ocasionar comprometimento multissistêmico e morte súbita mesmo na ausência de sinais, consolidando sua importância no contexto da patologia de felinos domésticos.